SELEÇÕES DE ILÍDIO 95

EBAL
Para Moças e Rapazes

Seleções de ILÍDIO

N.º 95 ★ MAIO 1959

Cr$ 10,00

scan by Barbier
www.guiaebal.com

ANNE ALLYSON e JEFF CHANDLER
"Um Estranho em Meus Braços"
da Universal-International

RELAÇÃO COMPLETA
DAS REVISTAS DA

Editôra Brasil-América

PARA CRIANÇAS

LASSIE
MINDINHO
O CAPITÃO 2
PAPAI NOEL
PINDUCA
POPEYE
POSSANTE
PRINCESINHA
ANJINHO
ÚDI-ÚDI

PARA MAIORES DE 15 ANOS

AI, MOCINHO!
BATMAN
GENE AUTRY
INVICTUS
NEVADA
O HERÓI
PEQUENINA
REIS DO FAROESTE
RIN TIN TIN
ROY ROGERS
SUPERMAN
SUPERXIS
TARZAN
ZORRO

PARA MOÇAS E RAPAZES

CINEMIN
COWBOY ROMANTICO
O IDILIO
ROSALINDA
SELEÇÕES DE IDILIO
STAR ALBUM
BONITA

PARA ADULTOS

ALBUM GIGANTE
EDIÇÃO MARAVILHOSA
EPOPÉIA
MISTERINHO
QUEM FOI?

PARA TÔDAS AS IDADES

CIÊNCIA EM QUADRINHOS
SÉRIE SAGRADA
GRANDES FIGURAS
BIOGRAFIAS EM QUADRINHOS

As Revistas em Quadrinhos de Gênero Recreativo Que Levam a Marca EBAL São Redigidas e Recomendadas Por Professôres, Obedecendo a Normas de Ética Jornalística e Educacional.

"A série GRANDES FIGURAS, da Ebal, contribui realmente para a educação e a cultura de nossa juventude. Prossiga a Editôra Brasil-América no caminho certo, dando sentido útil e pedagógico às histórias em quadrinhos, excelente meio de auxiliar a instrução."

(General Floriano Peixoto Keller)

PROFESSORANDAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COM a intenção de observar os processos de elaboração de uma revista de histórias em quadrinhos, alunas da 3.ª Série Normal do Instituto de Educação do Distrito Federal visitaram a Editôra Brasil-América. Acompanhadas da Professôra Haydée Gallo Coelho, as simpáticas jovens quiseram fazer um estudo prático do interessante gênero de literatura que os educadores modernos estão incluindo nas atividades extra-escolares e, mesmo, no ensino de várias matérias. Atualmente estas moças que aí se vêem já são também Professôras (pois que se diplomaram dias após esta visita ao Reino Encantado das Histórias em Quadrinhos). A foto as mostra quando, por intermédio de uma colega, ofereciam a um de nossos Redatores uma flâmula para ser colocada no salão de recepção da Editôra. Ao centro, de óculos, a Professôra Haydée.

(Novas Fotografias da Campanha da Boa Leitura (em Histórias de Quadrinhos) São Publicadas em Outras Revistas Desta Editôra)

N.º 95 ★ MAIO 1959 ★ Cr$ 10,00

SELEÇÕES DE IDÍLIO (Revista Romântica Mensal) ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Moças, Rapazes e Crianças ★ Direção de Adolfo Aizen ★ Escritórios, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna) ★ Rio de Janeiro (Df), Brasil ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606 ★ Copyright de The Amalgamated Press de Londres. ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário

A SUBSTITUTA DA "ESTRÊLA"

Diná Moore trabalhava numa fábrica londrina. Nas horas de lazer, entretinha-se no clube operário, tomando parte em ensaios e representações.
Como irei eu me desincumbir do meu papel, esta noite?

Diná alcançou grande sucesso com a sua imitação de célebre "estrêla" de cinema.

E agora, senhoras e senhores, farei uma imitação de Linda Wade, em seu último filme...

Não poderia ser mais perfeita...

Alguns dias depois, a Sra. Mitchell, em cuja casa Diná morava, lia-lhe uma apreciação encontrada em um matutino.

Ouça, Diná: "O sucesso alcançado por Miss Diná Moore, em espirituosas imitações de Linda Wade, não teve precedentes. A jovem artista amadora demonstrou extraordinário talento..."

Mas ainda assim tenho que trabalhar no serviço monótono que me compete...

Êsse serviço, entretanto, foi interrompido, naquela tarde, pela supervisora...

Há um rapaz desejando falar-lhe sôbre um assunto importante, Diná...

Que será?

O visitante se apresentou como Jan Brown e Diná achou-o um tanto cínico, apesar de bem apessoado.

É à senhorita que êste jornal se refere, pois não?

Sim...

Diná se sentiu desconcertada com a expressão sardônica do rapaz.

Sou a resposta aos mais ardentes desejos de tôdas as jovens, Miss Moore... Roupas, peles, jóias e admiradores...

Pode dizer-me o que deseja, Mister Brown?

Ela estremeceu com a resposta de Jan.

Quero oferecer-lhe o emprêgo de substituta de Linda Wade, se a senhorita concordar em submeter-se a um teste e desde que êste seja satisfatório...

Céus! Estarei sonhando?...

Diná convidou-o para ir à sua casa, a fim de conversar com a Sra. Mitchell.

Mas que prova podemos ter de que sua oferta é positiva, Mister Brown?

Dar-lhes-ei a resposta amanhã, no estúdio, quando a Senhorita Diná fôr submeter-se ao teste...

Diná se surpreendeu com o conselho que Jan lhe deu, ao se despedir.

Nunca deixe o sucesso subir-lhe à cabeça, Miss Brown. Não permita que ela se transforme numa caixa registradora e seu coração numa pedra de gêlo...

Êle deve ter sido decepcionado por alguma mulher...

No dia seguinte, Diná e a Sra. Mitchell se encaminharam para a "Atlas Motion Pictures".

Ela é tal e qual Linda Wade!

Com algum treino, será uma substituta perfeita...

Outra moça atraída pelos refletores...

DIRETOR

Dois dias depois, Diná assinava um vantajoso contrato e, para seu espanto, soube que teria que partir para o Sul da França dentro de poucos dias

Mister Brown irá acompanhando-a e dar-lhe-á instruções...

Serei uma espécie de "babá"...

Que maravilha!... Vou conhecer o Sul da França...

Diná se demitiu da fábrica, iniciando os primeiros passos em sua nova profissão. Jan levou-a a comprar completa coleção de ricas "toilettes".

É lindo... Não será muito caro para uma simples substituta?

Não se preocupe... A conta será paga pela Companhia...

Quatro dias depois, Diná partia para Amonde, elegante estação de veraneio para milionários, no Sul da França. Jan acompanhava-a.

Não posso crer que tudo isto esteja acontecendo comigo!

Já ri muitas moças na mesma situação... Mas tôdas mudaram, e para pior!

Ao chegarem em Amonde, Jan levou-a para uma bela vila debruçada sôbre o mar.

É a casa que Miss Wadr alugou...

Ficará morando com ela?

Sòmente mais tarde, quando foi apresentada à governanta, é que Diná soube da verdade.

A Senhora Langley sabe do que se trata, Miss Moore, e agora preciso informá-la da realidade da situação: a senhorita vai atuar num filme como se fôsse Linda Wade.
Vou substituí-la?

Jan contou-lhe que Linda Wade se encontrava presa, aguardando julgamento, por ter atropelado e ferido gravemente um homem.

Se a vítima morrer, ela estará em péssima situação, pois dirigia embriagada... Linda está prêsa sob o seu verdadeiro nome, pois no cinema usa um pseudônimo...
Acha que darei conta do recado, Mister Brown?

Ao ficar a sós com Diná, a Sra. Langley deu-lhe informações sôbre Linda.

Linda maltratava Jan, apesar de ter sido êle quem lhe deu a sua oportunidade no cinema... Assim mesmo, êle é louco por ela...

Logo percebi que êle ocultava alguma coisa...

Ao descer para o jantar, Diná surpreendeu Jan contemplando com amargura um retrato de Linda.

A Senhora Langley tem razão... Êle é louco por Linda...

À noite, já recolhida no luxuoso quarto de Linda, Diná não podia se esquecer da fisionomia de Jan ao contemplar o retrato de sua amada.

Nada posso fazer por êle... O comportamento de Linda é que o deixou desiludido das mulheres...

No dia seguinte, Jan se dirigiu para Pointille, em cuja prisão Linda Wade, sob o seu verdadeiro nome de Ana Bishop, aguardava julgamento.

Tire-me dêste inferno, Jan! Se você não o fizer, vou declarar quem sou a essa gente...

Não diga coisa alguma, Linda! Sua carreira iria por água abaixo...

Êle assegurou-lhe que a Companhia Atlas tudo faria para inocentá-la.

Se os jurados soubessem da história, haveriam de arrastá-la na lama, Linda! Cale-se, para o seu próprio bem...

Você receia perder o emprêgo, pois não?

Apesar da maldade de Linda, Jan não podia se livrar do seu fascínio.

Quisera não ama-la tanto, Linda! Você é má e agressiva, mas, no entanto, não posso afastá-la do meu pensamento..

Logo Diná se viu envolvida pelos afazeres de uma "estrêla" famosa.

Diná julgava a sua nova vida cheia de encantos e se regozijava ao saber que Jan estava sempre ao seu lado, pronto para socorrê-la em qualquer eventualidade.

Diná tinha prazer em estar em companhia de Jan, apesar de saber que Linda não lhe saía do pensamento.

Essas obrigações sociais principiam a enfastiar-me, pois começo a julgá-las muito fúteis...

Linda nunca se aborrecia nas festas, Diná...

Nunca se transforme, Diná! Você é tão meiga e boa... Não deixe que a popularidade a torne egoísta e cruel...

E quando, certa noite, êle tomou-a nos braços e beijou-a, Diná estava certa de que Jan assim procedia dominado pela sua semelhança com Linda.

Você... está pensando em Linda... Lembrando-se dela...

O coração de Diná estremeceu quando ela ouviu a declaração do rapaz.

Perdoe-me, Diná... Não posso afastar o meu pensamento de Linda e a sua semelhança com ela deixa-me louco...

Vamos para dentro, Jan...

Na manhã seguinte, Diná abriu uma caixa endereçada a Linda, onde encontrou apenas uma rosa vermelha.

Não há cartão, Senhora Langley...

Sim... Já houve várias remessas iguais... E Dona Linda ficava doente quando recebia essa flor...

Mas eu nunca joguei em minha vida, Jan...

Diná, apesar de intrigada... nada disse a Jan sôbre a estranha remessa. Temia entristecê-lo com a revelação da existência de um rival. À noite, êle convidou-a para irem ao cassino.

Linda adora o jogo, Diná... A Companhia dar-lhe-á o dinheiro e você poderá ficar com o lucro...

Ao chegar ao cassino, Diná parecia em plena forma.

A sorte favoreceu Diná, que chamava a atenção dos freqüentadores.

Mas logo ela se perturbava com a atenção de um homem sentado à sua frente.

Que sujeito mal-encarado...

Jan logo se aproximou.

Creio que basta de jôgo, Diná! Não se deixe dominar pelo vício!

Não há perigo, Jan!

Ao passear pelo jardim do cassino, Diná, mais tarde, viu um rapaz aproximar-se de um despenhadeiro, onde muitos jogadores infelizes já tinham tentado pôr fim aos seus dias.

Preciso impedi-lo de cometer uma loucura..

Dina se acercou do rapaz a tempo de detê-lo quando êle ia saltar

Deixe disso ..

Êle levou-a a um Café, onde se apresentou como Robin Wake, jornalista de profissão.

Eu estou aqui de férias... Hoje pela manhã, minha noiva rompeu comigo e regressou para a Inglaterra... Desesperado, joguei mais do que podia e perdi tudo...

Mas nada justifica que o senhor também queira perder a vida...

Ela conseguiu arrancar uma promessa do rapaz, que se comprometeu a encarar a situação com coragem.

Nunca me esquecerei de sua bondade para comigo... Pode dizer-me o seu nome?

E-eu sou... Linda Wade...

Diná se envergonhou por ter mentido a Robin dando-lhe o seu nome suposto. Ao chegar à vila, atendeu a um chamado telefônico, ouvindo uma voz zangada..

Que está você esperando para agir, Linda? Não recebeu a flor?

N-não entendo...

Diná, terrificada, ouviu as ordens que lhe dava a voz misteriosa.

Não queira me fazer de tolo! Estarei à entrada do "Pierre" dentro de meia hora... Não falte ao encontro...

Que significa?... Que devo fazer?

Diná tomou um táxi e mandou que o motorista se dirigisse para o "Pierre" — uma buate — onde ela viu o sujeito mal-encarado, que visivelmente aguardava por ela.

PIERRE

Vou retirar-me sem falar com êle.. Deve ser algum apaixonado da Linda...

A noite, ela contou a Jan o incidente com Robin.

Ouça, Diná! Não se intrometa na vida dos desmiolados que freqüentam o cassino. Isso poderia trazer-lhe sérios aborrecimentos...

Aborrecimentos?... Para mim ou para Linda?

Certa de que Jan só se interessava em resguardar Linda, Diná respondeu-lhe com indignação.

Você receia que Robin descubra a minha verdadeira identidade... E isso prejudicaria a Linda...

Você está enganada, Diná...

Jan tomou Diná em seus braços e o coração da jovem pulsou mais rápido ao ouvir as suas palavras.

Faço tudo por esquecer Linda, Diná . . . Ela não chega aos seus pés!

Oh, Jan!

Mas êle logo se afastou e Diná percebeu que o esfôrço de Jan por esquecer a namorada era inútil.

Sempre serei um reflexo de Linda para Jan . . .

Alguns dias depois, Robin telefonou a Diná convidando-a para o banho de mar. Ela aceitou por não querer magoá-lo.

Você me deu novo interêsse pela existência... Quisera permanecer sempre ao seu lado...
Talvez êle não dissesse o mesmo se conhecesse a minha identidade

À noite, no cassino, enquanto dançava com Robin, Diná pôde notar que Jan os observava atentamente.

Mais tarde, ao sair do vestiário, Diná se surpreendeu com a presença do homem mal-encarado.

Largue-me! Que deseja de mim?

Não se faça de inocente! Você sabe muito bem o que eu quero de você! Onde está o "pó"?

Diná ignorava que o homem era um conhecido traficante de entorpecentes, que usava Linda em suas transações sob ameaça de divulgar algumas cartas de amor que ela lhe escrevera havia anos.

Que "pó"? Não entendo...

Agora percebo Você não é Linda! Mas por que se faz passar por ela?

Diná, apavorada, conseguiu desvencilhar-se de Volta. — pois êsse era o nome do tratante — e correu para junto de Jan.

Você está tremendo, Diná... Que houve?

Aquêle homem descobriu que eu não sou Linda... Perguntou-me pelo "pó" e...

Jan, horrorizado, compreendeu que Linda se envolvera com traficantes de entorpecentes...

Jan se retirou imediatamente, dirigindo-se para Pointille, onde pretendia indagar da "estrêla" quais as suas relações com os traficantes de entorpecentes.

Quem é êsse homem, Linda? Que tem você a ver com as atividades dêle?
É tudo mentira da moça, Jan! Ela deseja afastar-me de vez da carreira cinematográfica, para ficar no meu lugar!

Ela se aproximou do rapaz envolvendo-o nos seus braços.

Provarei tudo depois que sair daqui, Jan!

Gostaria de poder acreditar em você, Linda!

No dia seguinte, Diná principiou a trabalhar no filme, em substituição a Linda Wade.

Creio que ninguém se aperceberá da substituição, Diná...

Jan ajudou-me a ensaiar... Estou certa de que tudo correrá bem...

Apesar de suas preocupações pessoais, Diná surgiu diante das câmaras com o maior desembaraço.

Você anda pela calçada até chegar à praia... Compreendeu?

Sim...

O Diretor, Tim Barnett, habituado à impaciência de Linda, revelou-se encantado com a docilidade de Diná.

Além do mais, ela tem um real talento, Jan! Vamos tocar para a frente! Apenas precisaríamos encontrar um substituto para Barry Lane, que se acha retido nos estúdios em Londres..

Eu não gostaria de ver Diná transformada definitivamente numa artista de cinema, Tim...

Quando Diná soube que procuravam um substituto, lembrou-se logo de Robin.

Dê-lhe uma oportunidade, Senhor Tim...

Mande-o falar comigo para um teste.

Entrementes, Volta procurava encontrar a verdadeira Linda e sua mercadoria desaparecida.

A moça é uma impostora, José... Tenho que descobrir Linda e o "pó" que lhe entreguei...

Sim, mas... onde?

A fisionomia de Volta tomou uma expressão cruel.

Não sei... Mas a mercadoria que entreguei a ela vale bom dinheiro... Preciso reavê-la, senão...

Robin ficou radiante quando Diná deu-lhe o recado de Tim.

Que sorte, Linda! Justamente agora que eu preciso de dinheiro!

Desejo-lhe êxito e felicidade, Robin!

No dia seguinte, Dina e Robin interpretavam uma cena.
Fique de costas para a câmara, Mister Robin... De frente, não se assemelha a Barry Lane.
Sim, senhor...
Depois da filmagem, Tim expressou a sua satisfação.
Representaram muito bem... Quem os visse, poderia julgá-los realmente apaixonados um pelo outro.
Apaixonados... Era só o que faltava...

À noite, tôda a Companhia se reuniu a bordo de um luxuoso iate ancorado em Amonde, onde se realizava uma festa.

É verdade o que Tim sugeriu, Diná? Você está apaixonada pelo Robin?

Se assim fôsse, você julgaria que isso viesse a prejudicar Linda, pois não?

Diná, supondo que Jan ainda amava Linda, resolveu tratá-lo com frieza.

Nada disso ... Apenas julgo que você conhece êsse rapaz há muito pouco tempo e nada sabe a respeito dêle ... Não tome uma resolução precipitada, Diná!

Não se preocupe comigo... Sei cuidar-me muito bem ...

Diná saiu pelo convés sem poder conter as lágrimas. Logo esbarrava em Robin.

Êle envolveu-a num abraço com grande carinho, procurando consolá-la .

Lembre se de que você ja me salvou do desespêro, Linda! Quero retribuir lhe e ajudá-la o quanto me fôr possivel, querida.
Mas você nada sabe de mim, Robin!

Diná julgava o seu amor por Jan sem esperanças e por isso cedeu às súplicas de Robin.
Sei o suficiente para perceber o quanto você é meiga e sincera, Linda... Ao seu lado, eu me sinto outro homem...
Pouco poderei fazer para ajudá-lo, Robin...
Ele beijou-a ardentemente. Jan, que se aproximava, viu-os enlaçados.
Então é a Robin que ela ama! Talvez assim seja melhor para todos...

Mal sabia Jan que vinha sendo seguido por José, a mandado de Volta. No dia seguinte, era observado quando entrava no Departamento Policial de Pointille.

No dia seguinte, Linda recebia a visita de Volta.

Minha querida prima! Por que não me fêz saber do que lhe aconteceu?

Volta! ...

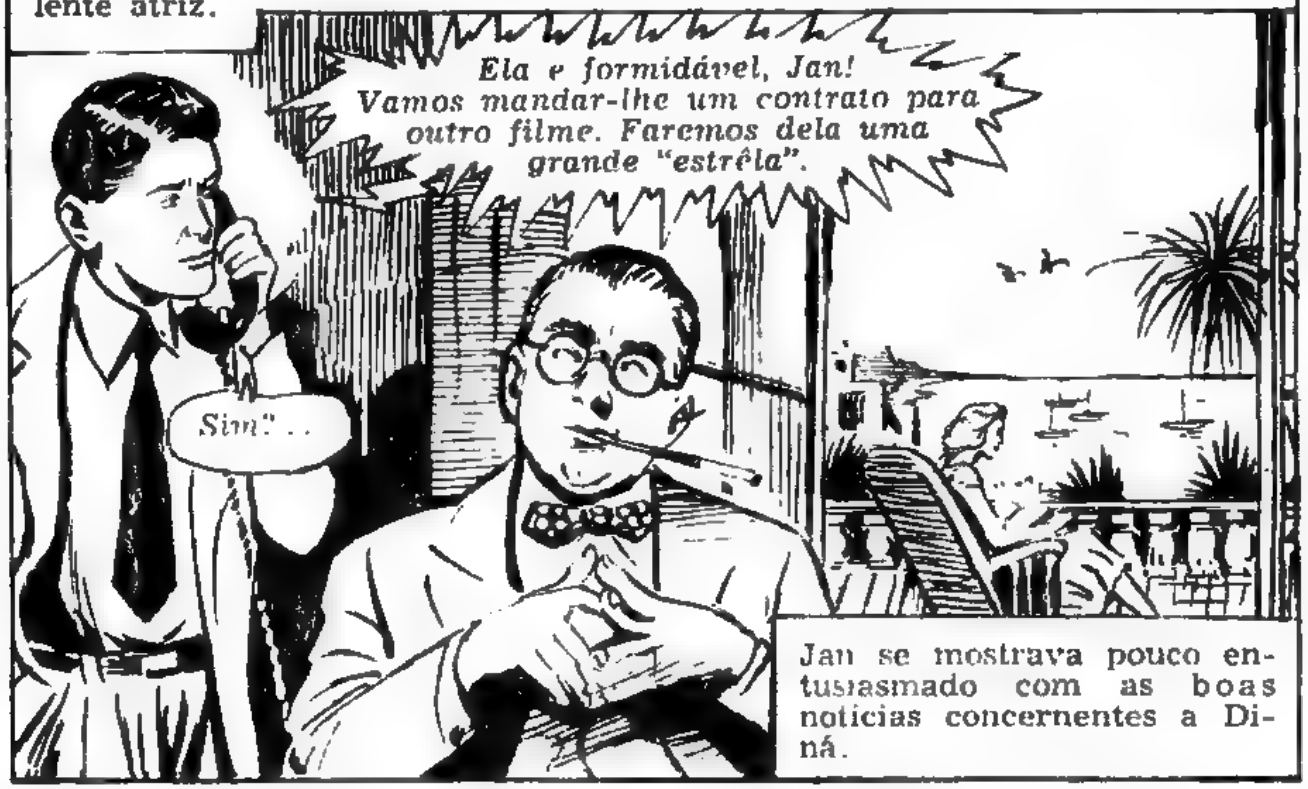
Volta muito se interessou pelo relato de José.

Êle foi visitar uma jovem inglêsa, cujo nome é Ana Bishop e que dizem ser muito bonita ...

...E que na realidade deve ser Linda Wade...

Linda, envergonhada pela sua vida passada, resolvera romper com Volta, e, corajosamente, enfrentou a situação.
Você não entregou o "pó", Linda... Que fêz com êle?...
Joguei-o fora, Volta! Não quero mais saber dêsses negócios ilícitos...
Ela sabia que Volta era perigoso, mas não enquanto ela estivesse prêsa.
Êle nada disse receando que eu o denunciasse à Polícia como traficante de tóxicos... Mas, quando eu sair daqui, terei que me precaver!

No dia seguinte, telefonavam de Londres para o escritório da Companhia Atlas. As primeiras tomadas de cena tinham revelado Diná como excelente atriz.



Jan se mostrava pouco entusiasmado com as boas notícias concernentes a Diná.

À tarde, enquanto filmavam, Jan hesitava ainda em dar a boa notícia a Diná.
O sucesso no cinema tem transformado muitas garôtas... Talvez Diná se torne egoísta e má, quando fôr "estrêla"...

Tim Barnett, no dia seguinte, abordou o assunto com Diná, crente de que ela fôra informada por Jan.
Parabéns, Diná... Você merece o êxito que, estou certo, há de alcançar... Já assinou o contrato?
Que contrato, Senhor Tim?

Ao ouvir a noticia, Diná, agastada, dirigiu-se a Jan...

Você não me falou a respeito dêsse contrato receando a minha concorrência à sua preciosa Linda...

Mas, Diná...

Era impossível ao rapaz explicar as suas dúvidas a Diná. Hesitara em falar-lhe devido às tentações que sabia serem inerentes ao exercício da profissão de artista.

Bem... Agora que já sabe do contrato, por que não o assina e encomenda desde já um casaco de peles e um colar de brilhantes?

Por que haverá êle de ser tão cruel?...

No dia seguinte, durante a filmagem, Jan, de repente, viu que um pesado vaso com planta caía sôbre Diná
Cuidado, Diná . .
De um salto, êle salvou Diná do impacto, recebendo êle o vaso sôbre a cabeça.
Jan está ferido!
Se não fôsse êle, você teria sido atingida . .

Diná insistiu para que Jan fôsse transportado imediatamente para a sua vila.

Os hospitais estão repletos e ...

Diga-lhes que o levem para a minha vila ... A vila de Mademoiselle Linda Wade ...

Entrementes, José soubera por um policial que Ana Bishop seria julgada em breve.

Se ela fôr absolvida, encontrar-me-á a saída para dar-lhe as boas-vindas ...

Não sei se isso lhe causará grande prazer ...

Em Pointille, Linda meditava sôbre a sua triste situação.

Não sei se Jan voltará para me ver ... Êle tem muitas queixas do meu procedimento para com êle ... Ah! Se eu pudesse recomeçar a vida de novo ...

Jan, tendo à cabeceira a devotada Diná, jazia inconsciente ainda
Não se preocupe, Diná .. Jan é muito resistente, exceto quando se trata de opor resistência aos caprichos de Linda ...
Ah! Se êle logo recobrasse os sentidos.

O sofrimento do rapaz, durante a noite de vigília, ainda aumentou o amor que Diná lhe dedicava. Ela sentiu o seu coração desfalecer quando ouviu um nome escapar dos lábios do enfêrmo.
Linda! Linda! Não faça isso!
Ela não lhe sai do pensamento!

Dias depois, já em convalescença, Jan se lembrou de que aquêle era o dia do julgamento de Linda.

Hoje é dia vinte e dois? ... Tenho que ir-me.. Linda precisa de mim ...

Não, Jan ... Você não deve se levantar ... Poderei ir a Pointille no seu lugar ...

Jan, mostrando-se grato, tomou entre as suas as mãos de Diná.

Então vá ... Não sei como agradecer-lhe tanta bondade e dedicação, Diná ...

Tudo que faço é por amá-lo muito, Jan! Ah! Se você pudesse retribuir o meu sentimento!

A caminho de Pointille, ela não pôde conter as lágrimas.

Sou uma tôla! Amando Jan desta maneira, ainda vou buscar-lhe a mulher amada ...

Entrementes, no tribunal, Linda era libertada

O homem que a senhorita atropelou testemunhou a seu favor, tomando tôda a culpa do acidente sôbre si próprio. O caso será arquivado ...

Obrigada, Senhor Juiz.

Desapontada por não ver Jan no Tribunal, Linda saiu às pressas e tomou um táxi

Para onde vamos, Mademoiselle?

Para Amonde ..

Diná chegava pouco depois e muito se desapontou ao ver a sessão encerrada. Quando ela saía, foi agarrada por Volta, que a tomou por Linda

Fique boazinha, Linda! Quero apenas saber o que você fêz com o "pó"...

Mas logo Volta percebeu o seu engano

É você outra vez! Linda deve ter seguido para a vila Isto altera os nossos planos!

Não pretendo ajudá-los...

Ao chegar à vila, Diná foi informada pela Sra. Langley de que Linda não aparecera. Ela voltou para avisar o traficante, pensando que assim se livraria dêle.

Telefone para mim assim que Linda chegar... Compreende?

Compreendo, mas não prometo fazê-lo...

Jan ficou preocupado ao saber do desaparecimento de Linda...

Creio que nou levantar-me para ir a procura de Linda...

O médico proibiu-lhe qualquer movimento, Jan. Eu mesma irei procurá-la...

Diná nada lhe dissera a respeito de Volta...

Volta não sabe do paradeiro de Linda... Logo, por êsse lado, ela não corre risco. Nada direi a Jan a respeito do traficante. Poderia piorar o seu estado...

À noite, Robin veio até à vila, e o seu carinho se tornou agradável a Diná, que se julgava preterida no amor de Jan.

Você sabe o quanto eu a amo, Linda querida! Case comigo!

Você está certo de que é a mim que ama, Robin?

Diná não desejava revelar ainda a sua verdadeira identidade a Robin, apesar de se sentir inclinada a fazê-lo.

Não posso responder-lhe já, Robin... Conhecemo-nos há tão pouco tempo.

Deixe-me ao menos a esperança de ouvir um "sim" dos seus lábios, meu amor!

Já de madrugada, Diná ouviu um ruído e desceu para averiguar de que se tratava.
43
Linda Wade!
Sim . Vim refugiar-me aqui... Peço-lhe não contar a ninguém a respeito da minha chegada.

Linda estava apavorada...
Feche tudo, pois não quero que ninguém me veja, com exceção da Senhora Langley ...
Nem mesmo Jan? ...

Linda se sentiu reconfortada depois que desabafou com Diná.
Você fez bem em contar-me tudo, Linda ...
Sinto-me tão envergonhada ... Tive medo de Volta e, por isso, concordei em servir-lhe de intermediária ...

Diná acomodou Linda num quarto do último andar.
Você estará em segurança aqui, Linda ... Virei vê-la de vez em quando.
Você foi muito boa para comigo, Diná ... Por favor, nada conte a Jan ..

Pela manhã, Diná preveniu a Sra. Langley da chegada de Linda.
Ninguém pode saber da permanência dela na vila...
Oxalá ela não nos traga mais transtôrno...
Mais tarde, quando Diná saiu para a filmagem, Linda observava-a do quarto.
Estou pràticamente prêsa outra vez... Mas, se eu imitasse o penteado de Diná...
Linda assim fêz.
Pronto... Ninguém poderia reconhecer-me...

Linda foi até ao seu antigo quarto, trocar de roupa, e desceu para o andar térreo.

Pensei que você estivesse no estúdio, Diná... Não é hora da filmagem?

Eu sou Linda, Senhora Langley...

A Sra. Langley ficou perplexa com a semelhança entre as duas moças.

Seja prudente, Dona Linda... Já prejudicou bastante o Senhor Jan e não tente separá-lo de Diná, fazendo-a infeliz e arruinando-lhe a vida...

Jan ama Diná?... Não acredito!...

Ao passar pelo quarto de Jan. Linda ouviu que êle a chamava, julgando-a Diná. Ela entrou e fechou as cortinas.

Há muita claridade, Jan... Pode fazer-lhe mal...

Você é sempre cuidadosa, Diná... Alguma notícia de Linda?

Por estranha coincidência, ela pôde logo apurar que mais nada representava para Jan

Você se preocupa tanto com Linda, Jan... Ainda lhe tem amor?

Apenas tenho deveres para com ela, Diná... É a você que eu amo agora e para sempre...

Linda se retirou para o seu esconderijo e as lágrimas reprimidas jorraram-lhe dos olhos.

Jan tem razão... Fui egoista e cruel... E se Volta me descobrir aqui...

Volta pusera vários homens vigiando a vila.

Pierre está de plantão... Tenho certeza de que ninguém entrou na vila...

Talvez ela entrasse à noite, enquanto vocês cochilavam...

Entrementes, Tim Barnett repreendia Diná.

Por que você deu aos jornais a notícia do seu noivado com Robin Wake, Diná?

Mas não fui eu, Mister Barnett...

Diná logo pediu explicações a Robin.
Mas que importância tem que os jornais publiquem essa notícia, Diná? ... Esqueça o incidente ...
Se Linda puder voltar ao emprêgo, eu contarei a verdade a Robin!
Ela voltou às suas obrigações, deixando Robin dominado pelo remorso.
Que tolo eu fui! Ela nunca me perdoaria se soubesse que fui eu que dei a notícia aos jornais...
E se Jan ler a notícia do suposto noivado?

À noite, Robin se dirigiu para a vila, mas foi Linda quem êle encontrou no jardim.
Linda, meu amor! Dei a notícia aos jornais por querer prendê-la. Amo-a tanto, minha querida!
Está certo do que está dizendo?
Pela primeira vez em sua vida egoísta, Linda se comoveu ao ser beijada por Robin.
Amo-a mais do que nunca, Linda, apesar de você parecer me diferente
Nunca me senti assim perturbada pelo amor de um jovem... Ah! Se fôsse realmente a mim que êle quisesse...

Jan, aproximando-se da janela, viu os dois enamorados, supondo tratar-se de Diná.

Fui um tolo em dizer-lhe que a amava . Ela está se tornando igual a Linda!

No dia seguinte, êle comunicou a Diná a sua intenção de voltar para o hotel.

Que idéia, Jan! Você ainda não está restabelecido .

Já chamei um táxi, Diná .

Magoada pela indiferença de Jan, Diná caiu em prantos Linda que a surpreendeu chorando. sentiu remorsos.

Oh, que fiz eu? Ela está apaixonada por êle...

Mas, nesse momento, Volta entrou pela janela, fazendo Linda recuar.

Como ousa entrar aqui sem licença?

Quero falar com Linda. Onde está ela?

Linda ouvia, terrificada.

Sei que ela está escondida aqui... Se eu não a encontrar, você é que pagará por isso!

Nao procure me intimidar

Nada conseguindo de Diná, Volta se retirou.
Linda, não tenha médo... Êle não a viu...
Eu choro de vergonha, Diná... Não mereço a sua proteção...
Diná teve pena de Linda
Linda... Por que você não procura Jan para confessar-lhe tudo? Êle haveria de ajudá-la, já que lhe tem amor...
Oh, não!

Mas Volta, que permanecera no terraço, viu as duas moças conversando.

Elas tentaram ludibriar-me... Vou planejar a minha próxima investida...

A tarde, quando Linda e Diná tomavam o lanche, a Sra Langley surgiu com más notícias ..

Há um policial à porta que deseja ver Miss Linda ...

Oh, não!...

Diná, generosamente, ofereceu-se para recebê-lo no lugar de Linda, mas esta recusou.
Falarei com êle, Linda...
Não, Diná... Eu preciso enfrentar a situação...
Linda estava calma quando recebeu o policial.
Acusam-na de participar do contrabando de entorpecentes, senhorita...
Estou pronta para companhá-lo...

Mas quando ela entrou no carro percebeu que tinha sido vítima de uma cilada.

Depressa, José!

São os homens de Volta! Para onde querem me levar?

Seguiram para uma mansão isolada junto ao mar, onde Volta veio recebê los a porta

Até que enfim nos reunimos, Linda!

Que deseja de mim?

Volta perdeu a calma

Você guardou a mercadoria que eu lhe entreguei . Que fêz com ela? Diga! .

Ja lhe disse Destruí-a .

Entrementes, Diná contava a verdade a Robin, julgando ser impossível guardar segrêdo por mais tempo.

Não sou Linda Wade, Robin...

Compreendo..

Diná confessou-lhe também o seu amor por Jan.

É a êle que eu amo, Robin.

Então, foi a verdadeira Linda Wade que eu beijei ontem no jardim...

Robin deixou Diná e seguiu para o hotel, onde contou tudo a Jan: a suposta prisão de Linda e o amor infeliz que lhe devotava Diná
Você não passa de um cego, Jan. Diná sempre o amou sem você se dar conta disso...
E era a Linda que você beijava no jardim, hein?
Jan se precipitou para a vila, onde encontrou Diná.
Diná! Sou apenas um tolo, mas Robin explicou-me tudo... Posso acreditar que você me ama?
Oh, Jan!
Com o coração alvoroçado pelo amor sincero e profundo que dedicava a Jan, Diná se precipitou nos seus braços, e...
A princípio, julguei que o amasse pela sua semelhança física com Linda... Mas, depois, vi que era sua personalidade meiga e cativante que me atraía...

Foi assim que Robin os encontrou pouco depois.
Fui à Polícia, onde ninguém sabe de Linda ... Ela caiu numa cilada ...
Como?
Deve ter sido obra de Volta ...
Puseram-se os três a procura de Linda, mas em vão.
Creio que não há mais esperança ...
Coitada de Linda ...
Ah! Se eu apanhar aquêle bandido!

Quando estavam a ponto de desistir, Dina viu José saindo de uma loja

Olhem o homem que dirigia o carro de Volta ...

Vamos falar com êle ...

José se assustou quando viu que os dois rapazes agarravam-no pelos braços

Onde está Linda Wade?

Vamos até à Polícia, contar o caso direitinho ...

Mais tarde, na vila onde retinha Linda, Volta mostrava-lhe as cartas que ameaçara publicar.
Diga-me onde escondeu o "pó", se não quiser ver estas cartas publicadas
Já lhe disse que destruí tôda a mercadoria que você me entregou, Volta...

Mas, de repente, a casa foi invadida pela Polícia.
Felizmente a encontramos, Linda!

Robin abraçou-a carinhosamente.

Acabou-se o seu susto, Linda querida...

Espero que sim, Robin...

Vendo Jan e Diná reunidos, Linda se chegou a êles com um sorriso.

Fico feliz ao ver que vocês se amam...

Obrigado, Linda..

Depois de prender Volta, um dos policiais se aproximou de Linda com o pacote de cartas.

Creio que são suas, senhorita...

Sim... Muito obrigada...

Diná e Jan logo se casaram e foram morar numa fazenda do interior da Inglaterra. Afastaram-se completamente das atividades cinematográficas, nas quais Linda, já casada com Robin, continuou a brilhar

— vista-se bem e ganhe dinheiro estudando

CORTE E COSTURA

— por correspondência em suas horas de folga no

INSTITUTO MONITOR

— pelo nosso moderno e prático curso de CORTE E COSTURA, a senhora poderá aprender **sem sair de sua casa, e sem prejuízo de seus afazeres,** a fazer roupinhas de bebê, vestidos para moças, crianças e senhoras, para casa, passeio ou festa, esporte, praia ou campo, vestidos de noiva, camisas para homens e mil outras utilidades

* * *

Tôdas as lições são acompanhadas de desenhos, riscos figurinos e moldes da última moda. Assistência permanente e consultas grátis por competentes professoras. Duração mínima do curso: 5 meses. MENSALIDADES SUAVES moldes em tamanho natural e figurinos grátis!

Mande nos hoje mesmo o cupom preenchido e verá como é fácil ganhar em pouco tempo, mais elegância e dinheiro.

INSTITUTO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1.795 - SÃO PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis, o folheto sôbre o CURSO PRÁTICO DE CORTE E COSTURA

CC-122

Nome .....

Rua ..... **N.º** .....

Cidade .....

Estado ..... **E.F.** .....

PUBL. MONITOR - A-12-56

SONHO DE UMA NOITE DE... VERÃO DEPOIS

8

Trabalho incrível puxa! Como é que vou chegar a tempo para o jogo de futebol de Maracanã?
Ei, Gulliverio! Tornando-se uma miniatura?
Tenho me desviado dos automóveis e dos ônibus que fiquei assim. Não sei agora se parto para o Vasco ou para o Flamengo
Que medo! Vermes passando em supercampeonato e o super-vencedor lá deve. Agora estou com medo! Já contei todos os carneiros do mundo
Que é isso, Tamanco? Devorando os pneus do trabalhador?
Apenas os pneus! E com moderação
Gulliverio você teve a primeira idéia boa em sua vida!
GULLIVETTE
GULLIBERO
Naturel Eu precisa resolver o problema do transporte para nos todos. Agora Ivete, a Gullivette vai nos levar ao pare de Gulliver
Vejos a pena, este novo medo! Vou comprar uma "Gullivette" para ir ver o jogo pelo ar. Ivete Ela vai ou, pensou!

UM PRODUTO DAS

INDÚSTRIAS DE BICICLETAS E MOTOCICLETAS GULLIVER S. A.

(Associada a B. Herzog, Comércio e Indústria S. A.)

Fábrica: Rua Carlos Seidl, 345 - Caixa Postal 928 - Rio de Janeiro

Filial: Av. Rio Branco, 439/443 - São Paulo

GULLIVER

O MISTÉRIO ESCLARECIDO

4
Que seria aquilo?
Uma esfera brilhante...
Meu tio disse que captou uns sinais misteriosos pelo rádio!
Teriam sido emitidos por "aquilo" lá?!
Quase certo que sim!
Então... é um "Spatnik"! É um satélite artificial!
Acho que é um "Explorer"!
Mais me parece o "Félix", que levou o gato na ogiva!
Quem sabe? Estão ouvindo uns miados esquisitos vindos do alto?
Olhem! Outras esferas! Três... Quatro... Dez!
O fim do mundo, senhores! A consumação dos séculos!
Ue! Por que diz isso?
Simplesmente porque "aquilo" é uma frota de esferas voadoras!
Não diga!
Marcianos! Vão invadir a Terra! São Marcianos!
Mas continuo a ouvir miados vindos do alto!
Vamos para o terraço do edifício mais alto da cidade!
Com um poderoso telescópio portátil a gente vai esclarecer o mistério!
Ut! Subi correndo as escadas dos dez andares! E... Hein?! Ora...
Que caras espantadas, pessoal!
Será que não se pode mais brincar de mascar "Ping-Pong"?
Fiz outra bola com o meu chicle "Ping Pong"! Lá vai ela...
PREFIRA O CHICLE DE BOLA
PING-PONG
REALMENTE DELICIOSO
CIA. BRASILEIRA DE NOVIDADES DOCEIRAS

www.guiaebal.com

EDITORA BRASIL-AMÉRICA
1945 1974

Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!

Você acabou de ler mais um Scan
Produzido e Restaurado de Fã para Fã,
direto de nossa coleção Particular e
distribuido gratuitamente e que já tem
seus direitos registrados pelas respectivas
Editoras.
Não compre ou comercialize

PIRATARIA
É
CRIME!

guiadohq.com